

POLÍTICA FISCAL INJUSTA QUE NÃO “POUPA” OS SALÁRIOS MAIS BAIXOS

Muitos milhares de trabalhadores estão na base remuneratória da Administração Pública (878,42€): uma diferença mínima para o salário mínimo nacional, que vai agora obrigar ao pagamento de IRS!

Agravam-se os constrangimentos nos Serviços Públicos (na saúde, na educação,...) por desinvestimento e obstáculos à admissão dos profissionais necessários, ao mesmo tempo que os utilizam como argumento para contractualizar, pagar e transferir serviços para o sector privado.

O Governo “faz de conta” que negocia, impondo as suas soluções ou procurando apoio em sindicatos que fazem o favor de assinar acordos que ficam aquém das justas reivindicações dos trabalhadores e das possibilidades reais do País!

A Frente Comum apresentou ao governo, ainda antes de ser conhecido o Orçamento do Estado, soluções para os problemas que os trabalhadores e os Serviços Públicos enfrentam. Tais soluções, constantes da Proposta Reivindicativa Comum 2025, passam obrigatoriamente pela valorização de todos os trabalhadores e pelo reforço efectivo dos Serviços Públicos, nomeadamente através de financiamento e investimento adequados.

Num momento em que tanto se fala de segurança, importa lembrar que a verdadeira segurança dos trabalhadores e da população se garante com medidas sérias e justas que valorizem o trabalho e reforcem os Serviços Públicos:

Acesso a Serviços Públicos de qualidade, para todos

Aumento imediato do salário de TODOS os trabalhadores em 15%, não inferior a 150€

Fixação nos 1000 € como salário mínimo na Administração Pública

Aumento do subsídio de refeição para 10,5€

Perspectivas de valorização, progressão e desenvolvimento profissional

Valorização de todas as carreiras profissionais

Revogação do SIADAP e a sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo

Garantir segurança e estabilidade no emprego

Eliminação dos vínculos precários

Garantir direitos sociais e laborais

Reconhecimento do risco e penosidade nas profissões que o têm

Diminuição do tempo para a aposentação

Negociação efectiva da Proposta Reivindicativa Comum para 2025

As inevitabilidades e falsos argumentos já foram e continuarão a ser desmentidos pela luta dos trabalhadores!

A Frente Comum não vai esperar por 2026 para encontrar respostas que são necessárias e possíveis hoje!

Só a luta dos trabalhadores vai garantir a necessária mudança de políticas, a valorização do trabalho e o reforço dos Serviços Públicos!

SINDICALIZA-TE!

 
frentecomum.pt

OS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**NÃO PODEM
ESPERAR MAIS!**

**É NECESSÁRIO AUMENTAR OS SALÁRIOS
E REFORÇAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS!**



frentecomum.pt



Se dúvidas houvesse,
a realidade aí está!

O SALÁRIO NÃO CHEGA AO FINAL DO MÊS!

A actualização salarial na Administração Pública acordada e aprovada entre o Governo e os sindicatos da UGT, tal como a Frente Comum denunciou, não cobre a inflação prevista, nem o aumento de preços!

O aumento dos bens essenciais que se verificaram neste início de ano (alimentos, água, eletricidade, gás, etc), resultam em MAIS perda do poder de compra.

Uma vida de trabalho não chega para comprar casa e com muita dificuldade, para arrendar! Os custos com a habitação continuam a ser fator de grande pressão e instabilidade na vida dos trabalhadores, enquanto são anunciados aumentos de lucros escandalosos dos maiores bancos e benefícios fiscais milionários aos grandes grupos económicos.

Apesar da subida generalizada dos custos da alimentação, o subsídio de refeição NÃO foi aumentado, mantendo-se num valor manifestamente insuficiente.